

Experiências na implementação dos Programas de Navegação em serviços onco-hematológicos

Enf^a Rebeca Trajano
Mestra Enfermagem e Saúde
Esp. Cuidados Paliativos e Terapia da dor
Esp. Enfermagem Oncológica



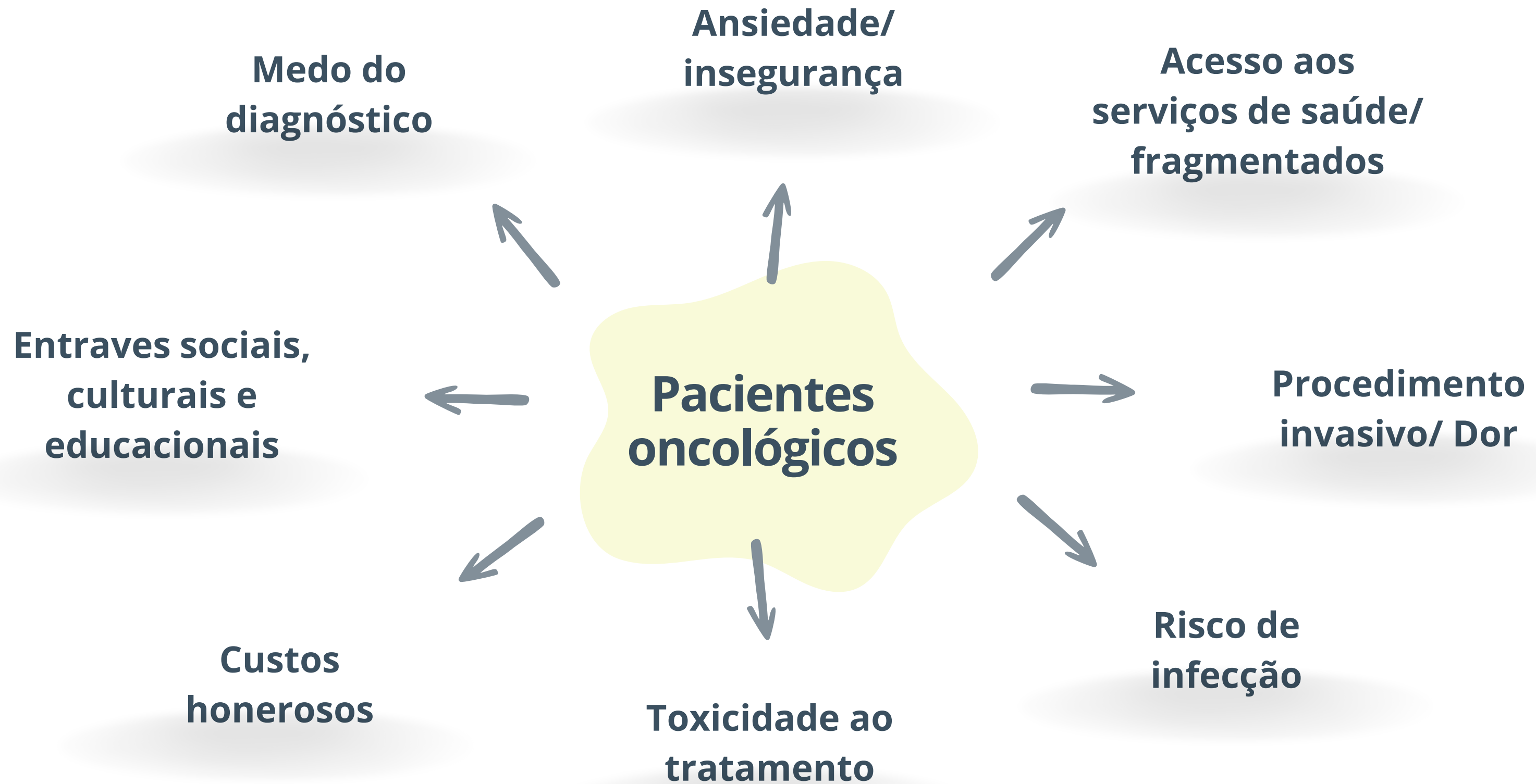
SINTOMA'24

PARCERIA **soho**
society of hematologic oncology

APOIO INSTITUCIONAL **bp** Educação e Pesquisa

Conflito de Interesse

Nego conflito de interesses.



A Jornada do paciente com Mieloma Múltiplo

RASTREAMENTO

Sintomas confundidos com características da 3ª idade;

Demora para buscar atendimento médico;

A maioria da população desconhece sobre a doença.

DETECÇÃO PRECOCE

Peregrinação até ser encaminhado ao hematologista;

Perda da qualidade de vida:
Dores intensas, insuficiência renal;

Atraso para início do tratamento:
diminui as chances de sobrevida.

INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA

Exames de sangue, urina, Biópsia de Medula, Mielograma, Exames de imagem

TRATAMENTO

Efeitos colaterais e novas terapias;
TMO
Estar atento aos resultados de exames (hemograma, IgG, calcio...)

CUIDADOS PALIATIVOS

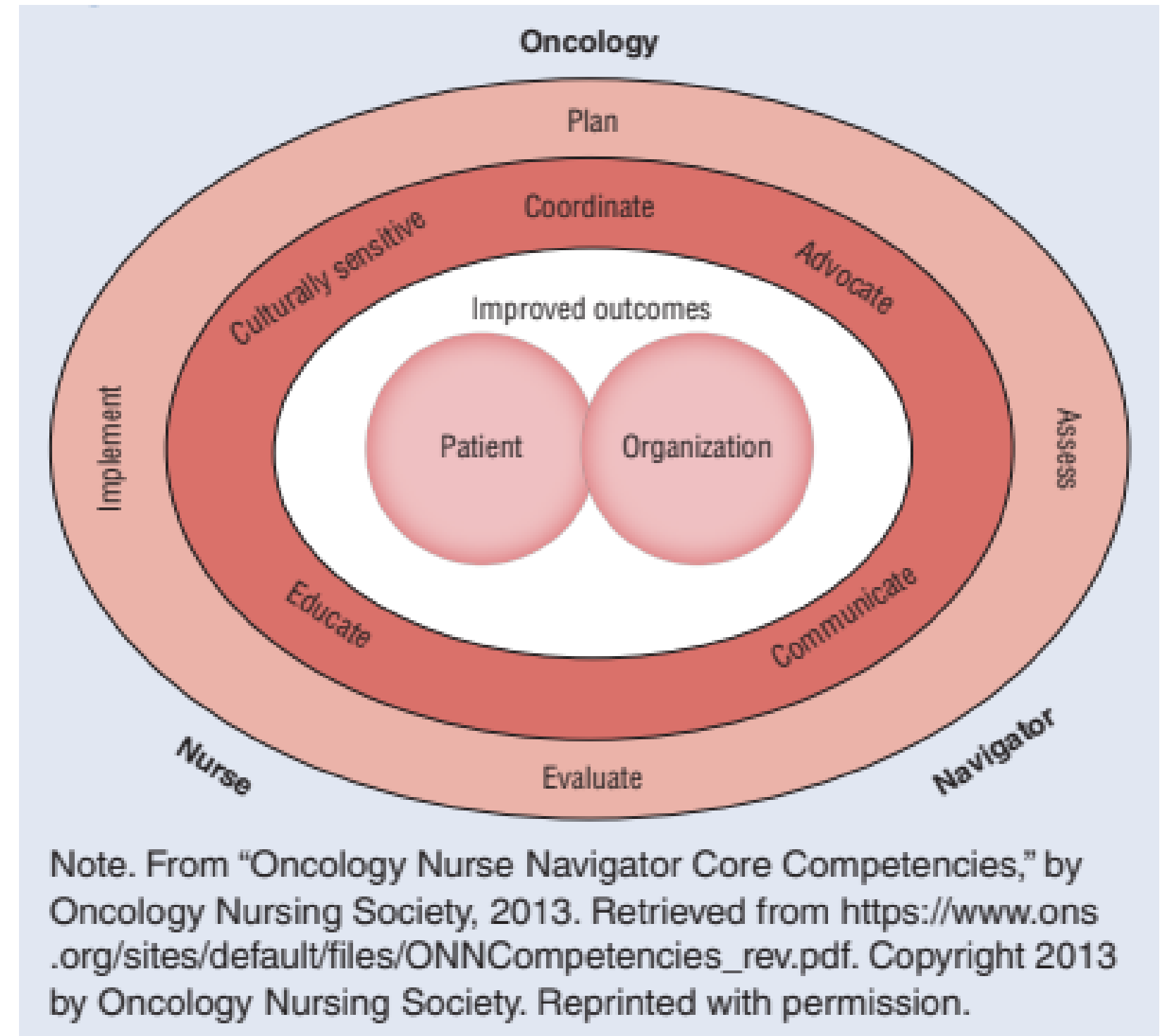
Segundo ABRALE:

1/3 buscou pelo médico após 6 meses de sintomas

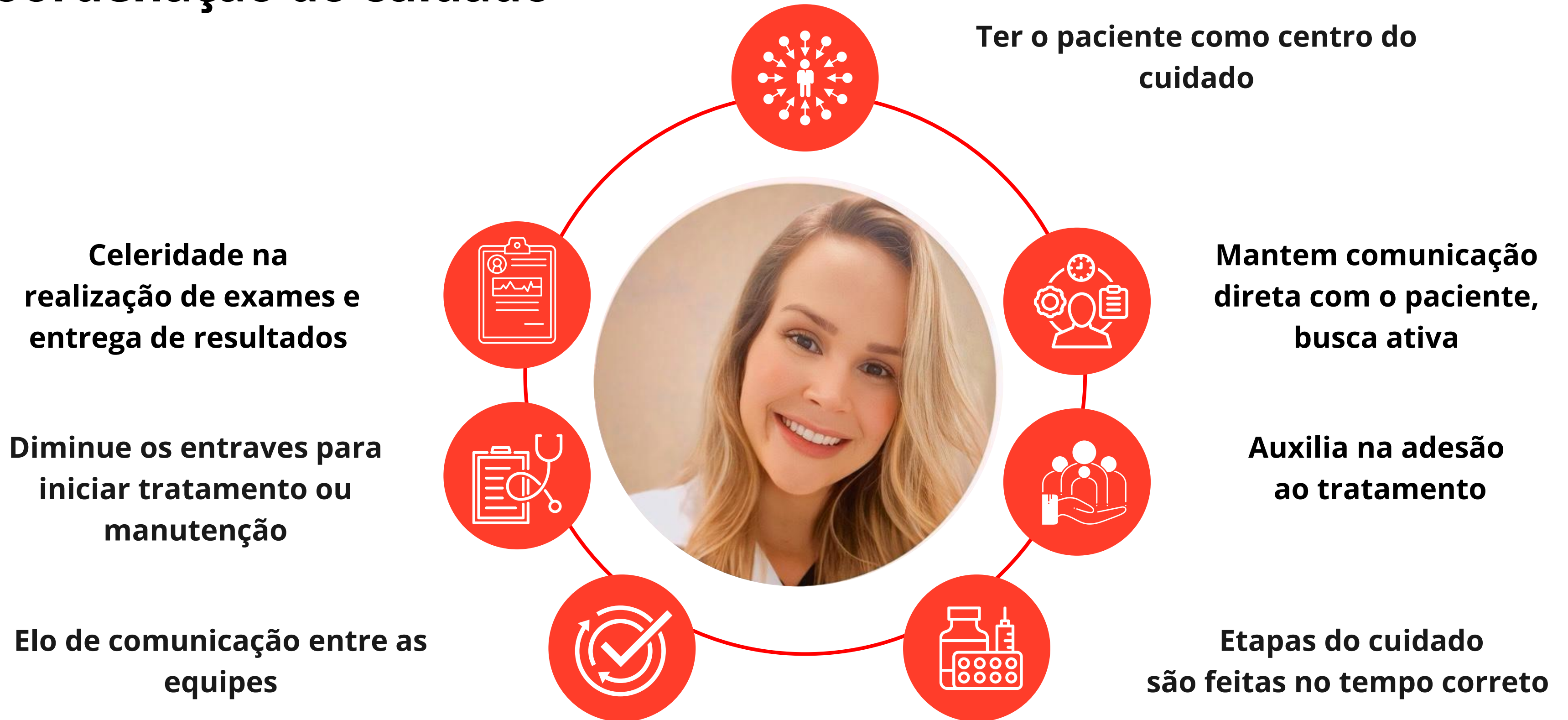
164 pacientes-**94%** desconheciam sobre MM

Programa de navegação

Quando o paciente compreende as etapas que estão por vir, sente-se mais seguro e preparado, criando novas competências para enfrentar as mudanças.



Coordenação do cuidado



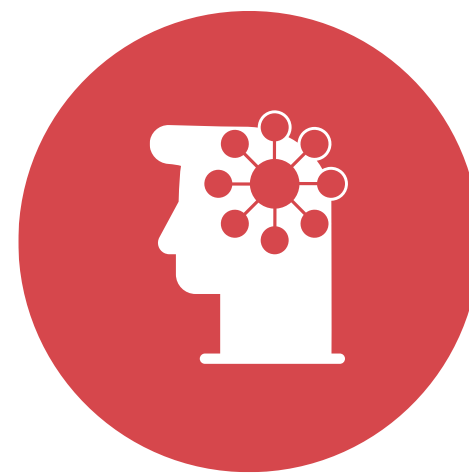
2ª Etapa: Planejamento

- Oficina 2: Levantar os padrões de resposta de transição pela equipe de enfermagem com base no programa de navegação - **Mapa mental**



1ª Etapa: Diagnóstico

- Aproximação como gestores e participantes
- Entrevista semi-estruturada
- Oficina 1: Reconhecer a natureza e condições para a transições dos pacientes onco-hematológicos - **Nuvens de palavras**



3ª Etapa: Implementação

- Oficina 3: Levantar e planejar os cuidados de transição pela equipe de enfermagem com base no programa de navegação - **Situação-problema**

4ª Etapa: Avaliação

- Oficina 4: Avaliar o modelo proposto do programa de navegação construído coletivamente - **Roda de discussão (5W2H)**.



Oficina 1: “Quais os tipos de transições você mais reconhece nos pacientes onco-hematológicos?”



Saúde-doença



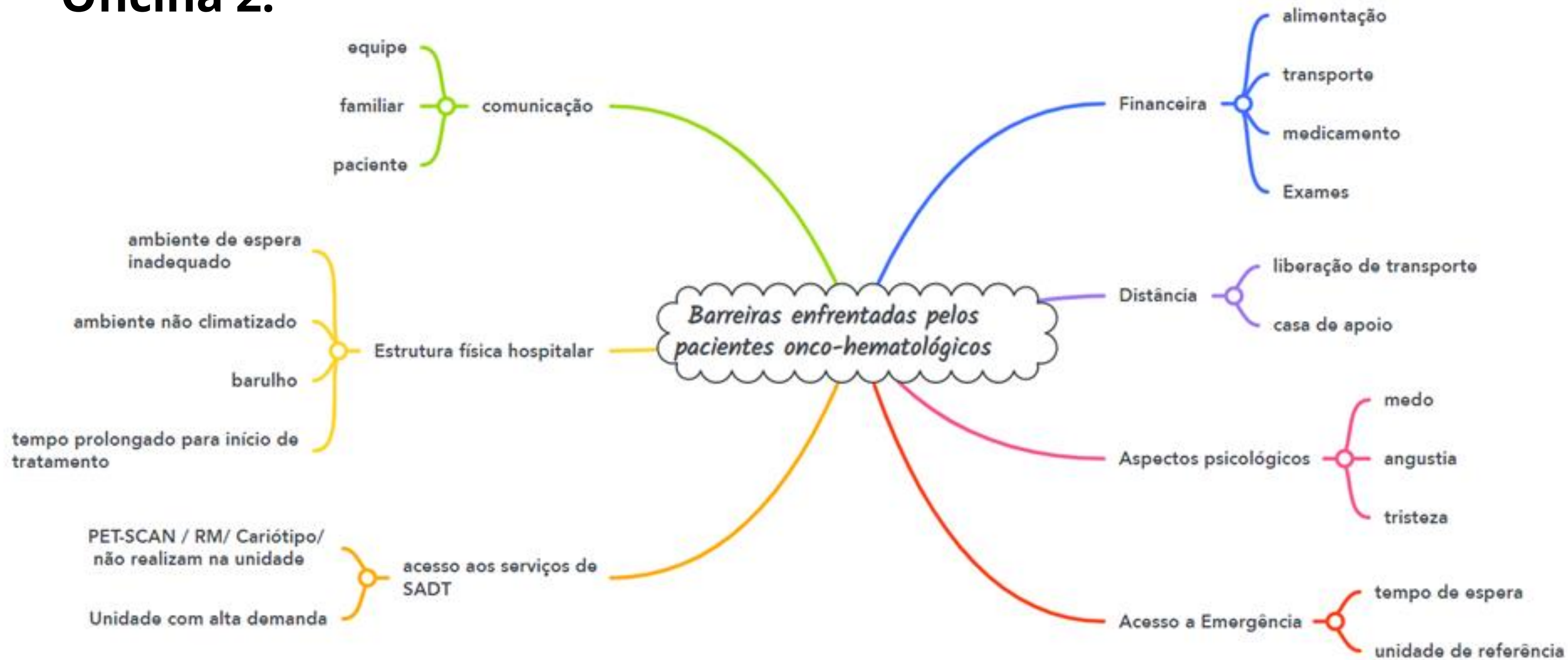
Interferências sofridas nos internamentos; Descoberta ou a cura do câncer.

Organizacionais



Mudanças no ambiente social e questões econômicas

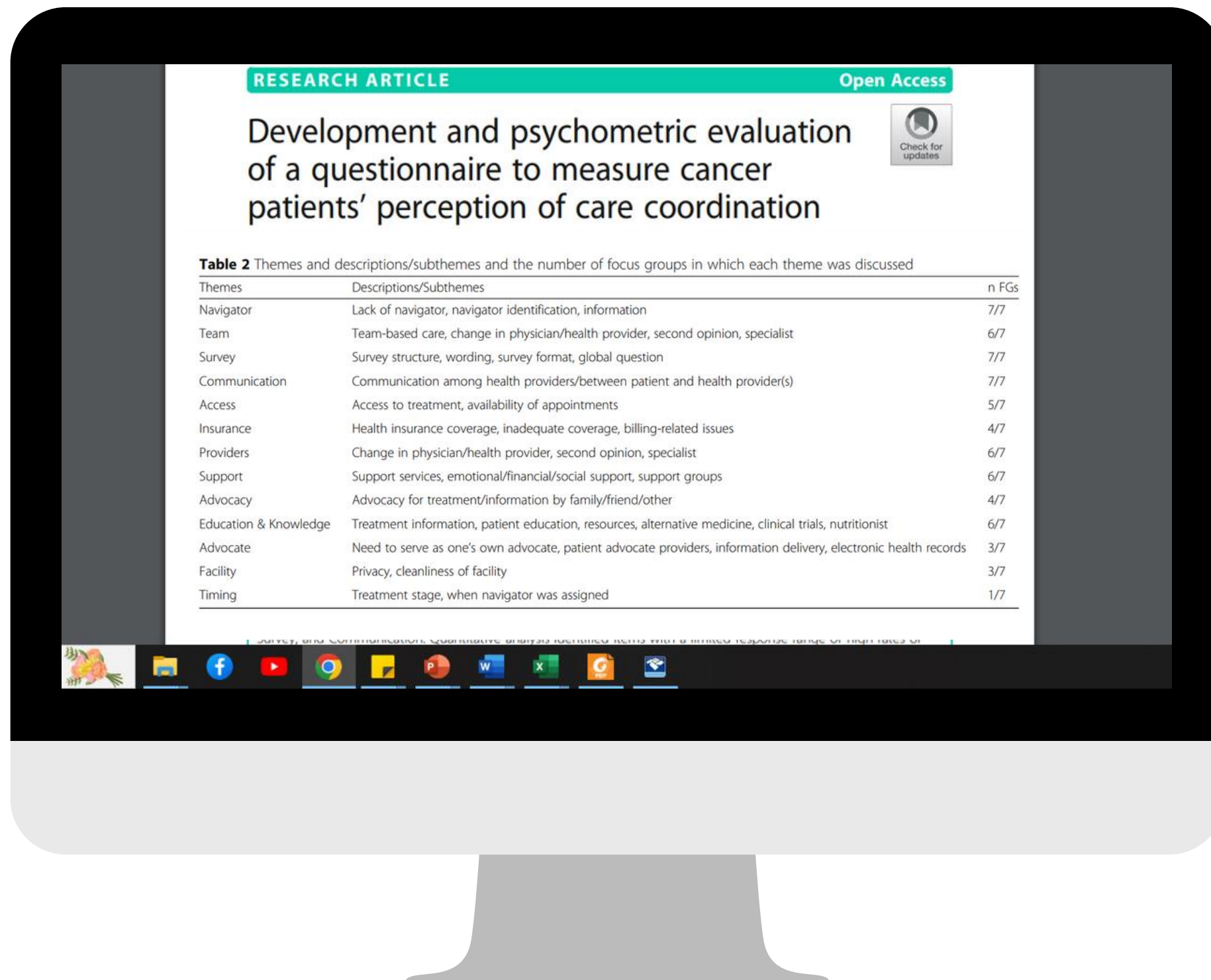
Oficina 2:



Oficina 4:

O que é?	Onde?	Porque?	Quem	Quando	Quanto	Como
Projeto de navegação de pacientes oncohematológicos	Ambulatório de Oncohematologia do HUPES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar e abordar nas barreiras de atendimento; 2. Fornecer educação, recursos e referências para o paciente; 3. Reconhecer e intervir no diagnóstico precoce; 4. Facilitar na tomada de decisão compartilhada entre paciente e equipe; 5. Promover a busca ativa e o planejamento do tratamento; 6. Apoiar do diagnóstico até a fase final do tratamento. 	Enfermeira 36h	Após validação dos participantes e aprovação da gerência de enfermagem	Correspondente ao salário de uma enfermeira 36h	Conforme o fluxograma abaixo

Diagnóstico Precoce	Tratamento	Seguimento Clínico ou Cuidados Paliativos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir com médicos oncohematológicos os pacientes com suspeita oncohematológica; 2. Acompanhar pacientes internados com suspeitas diagnósticas para oncohematologia; 3. Intervir na realização e tempo para laudo nos exames diagnósticos e estadiamento; 4. Orientar e acolher o paciente para o ambulatório de oncohematologia do HUPES. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir com médicos oncohematológicos os pacientes recém diagnosticados após primeira consulta; 2. Direcionar, orientar e acompanhar os exames para pacientes que realizarão tratamento; 3. Reconhecer barreiras socioeconômicas, nível de orientação e intervir quando possível; 4. Orientar quanto a possível toxicidade do tratamento proposto; 5. Realizar a busca ativa para os pacientes faltosos ao tratamento; 6. Construir indicadores da navegação oncohematológica; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a continuidade do cuidado; 2. Intervir nas dúvidas e auxiliar na comunicação com equipe multiprofissional.



- Instrumento de Coordenação do cuidado (3 domínios): (16) Comunicação, (14) navegação e (10) operacional;
- Comunicação: qualidade da comunicação entre equipes de saúde e entre a equipe de saúde e os pacientes;
- Navegação: valiação das percepções dos pacientes sobre aspectos globais do cuidado (recursos financeiros, seguros e questões sociais e educacionais).
- Operacional: acesso ao cuidado, agendamento problemas e eficiência da prestação de cuidados.

O ICC auxilia a identificar melhoria do CC, monitorar variações ao longo do tempo, desenvolver e moldar esforços de intervenção destinados a prestação de cuidados de saúde.

Principais perguntas que devo fazer para desenvolver um programa de navegação

Sei claramente e tenho definido quais os principais objetivos do programa de navegação que desejo implantar?

A atuação, funções e responsabilidades dos navegadores estão alinhadas com os objetivos do programa?

Todas as pessoas que trabalham no serviço entendem o conceito, objetivos e benefícios do programa?

As responsabilidades, função e escopo de atuação dos navegadores foram comunicados e estão claros para toda a equipe do serviço?

Principais perguntas que devo fazer para desenvolver um programa de navegação

Está mensurado e avaliado o impacto da navegação nas receitas, custos e qualidade do serviço?

Seu time de navegadores é treinado adequadamente para oferecer esse serviço?

Existe uma avaliação da atuação das navegadoras para garantir a qualidade do processo de navegação?



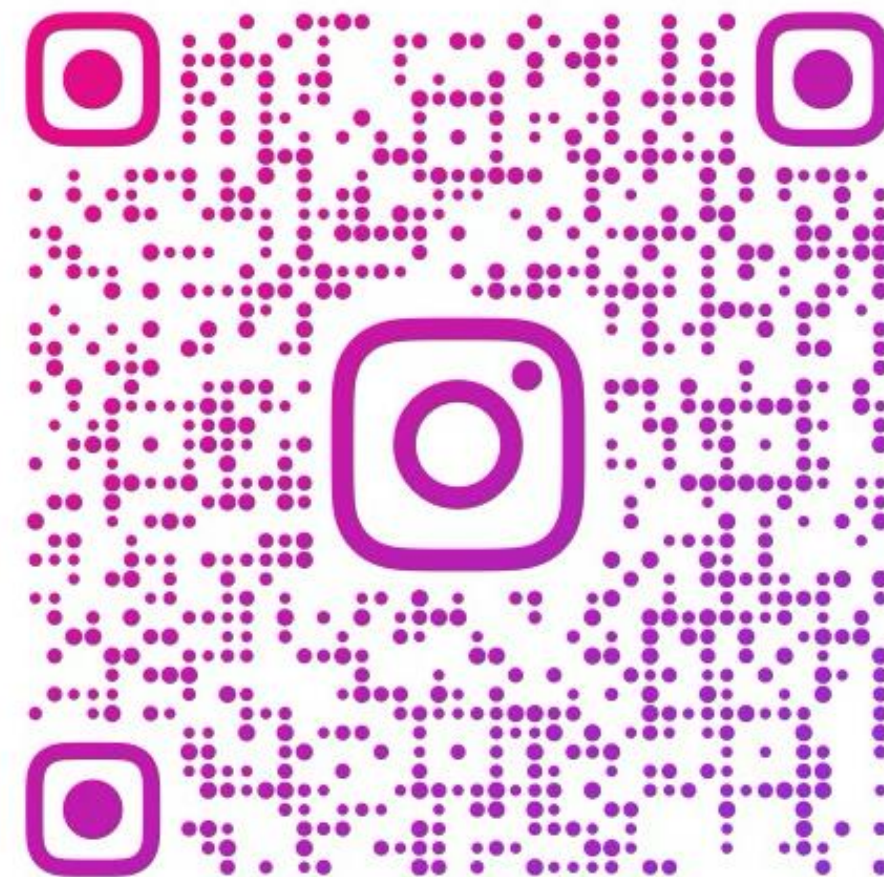
SINTOMA'24

PARCERIA **soho**
society of hematologic oncology

APOIO
INSTITUCIONAL

bp Educação
e Pesquisa

Obrigada!



@NAVEGANDONAPRATICA



SINTOMA'24

PARCERIA



APOIO
INSTITUCIONAL



Educação
e Pesquisa